

MAAP #92: Novas ameaças de desmatamento na Amazônia peruana (Parte 2: Expansão da agricultura)

setembro 10, 2018

Donate



Nesta **série** contínua , descrevemos novos projetos importantes que podem levar ao rápido desmatamento de grandes áreas de floresta primária da Amazônia.

O primeiro relatório (MAAP #84 (<https://www.maaprogram.org/2018/jeberos-eng/>)) descreveu o desmatamento associado à construção da **estrada Yurimaguas – Jeberos** (ver **Mapa Base**), que atravessa uma extensa floresta primária e um local prioritário para conservação na região de Loreto.

O relatório atual descreve o desmatamento associado à grande **expansão agrícola** em três áreas na Amazônia peruana do norte, aqui chamadas de casos “ **Imiria** ”, “ **Orellana** ” e “ **San Martin** ”.

Esses três casos são importantes porque apresentam características de atividades **agroindustriais de grande porte** (parcelas lineares organizadas em torno de uma extensa rede de novas estradas de acesso).

Em todos os três casos, **os alertas** de alerta precoce (GLAD/Global Forest Watch) detectaram inicialmente o desmatamento em 2017 (ver MAAP #69 (<https://www.maaprogram.org/2017/alarming-patterns/>)) e sua expansão subsequente em 2018. O desmatamento total documentado até o momento nesses três casos é de **3.600 acres** .

Abaixo, mostramos **imagens de satélite** do desmatamento mais recente devido à expansão agrícola nessas três áreas. Nessas imagens, os círculos amarelos indicam o desmatamento de 2016-17 e os círculos/setas **vermelhos** indicam o desmatamento mais recente de 2018.



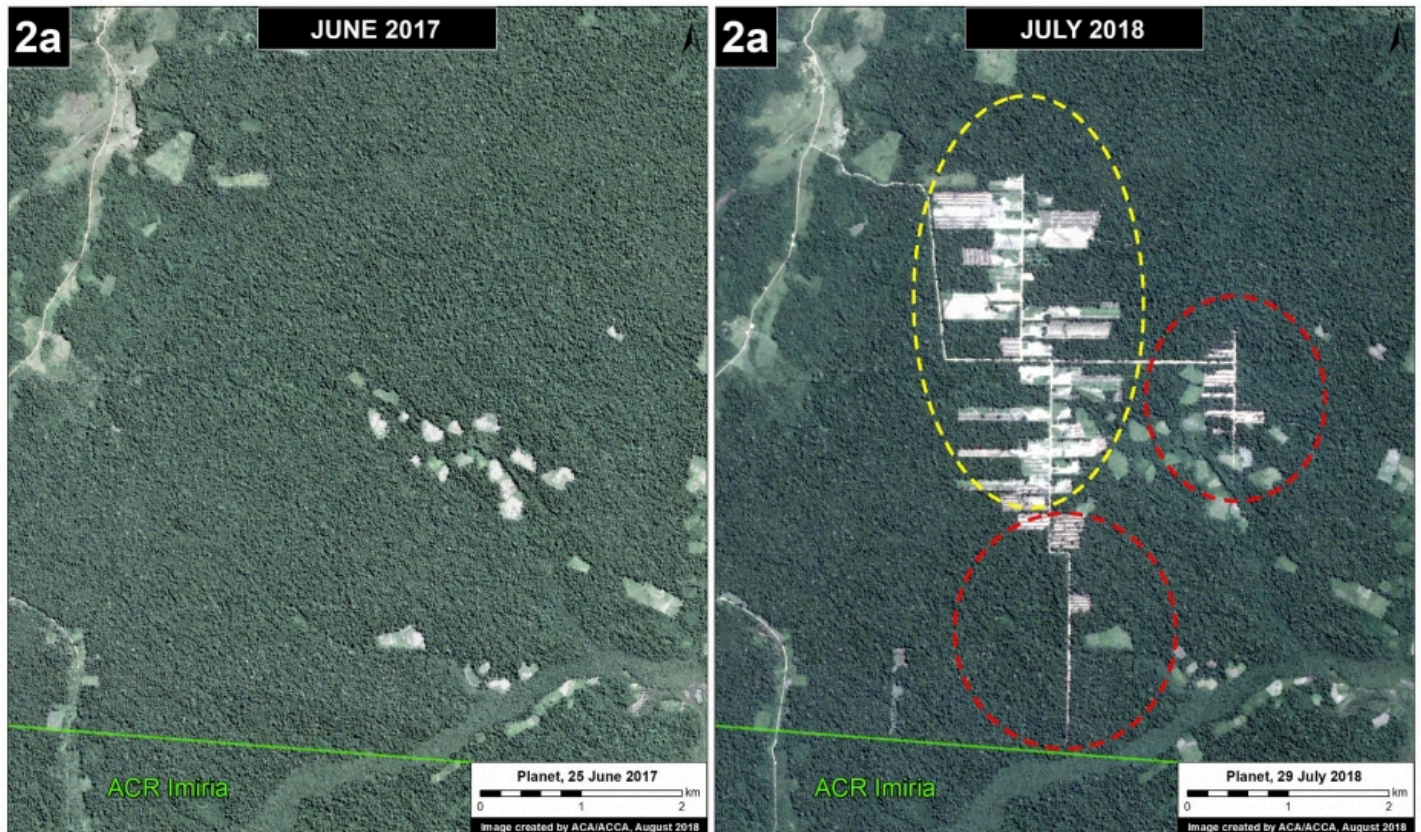
(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/08/MAAP_General_v6_EN.jpg)

Mapa Base. Dados: SERNANP, MAAP

Caso Imiría (Ucayali)

Logo ao norte da Área de Conservação Regional de Imiría, documentamos o desmatamento de 872 acres entre junho de 2017 (painel esquerdo) e julho de 2018 (painel direito). Na imagem a seguir, observe o desmatamento organizado ao redor de uma nova rede de estradas de acesso. Os **círculos vermelhos** indicam o desmatamento mais recente de 2018. Observe também que a estrada de acesso acaba de atingir o limite da Área de Conservação Regional de Imiría. Em relação à causa do desmatamento, um artigo de notícias (

de-la-muerte-de-seis-agricultores-shipibos) recente indica que uma comunidade indígena próxima (Ceylan en Masisea) relatou a expansão de plantações de arroz em escala industrial.

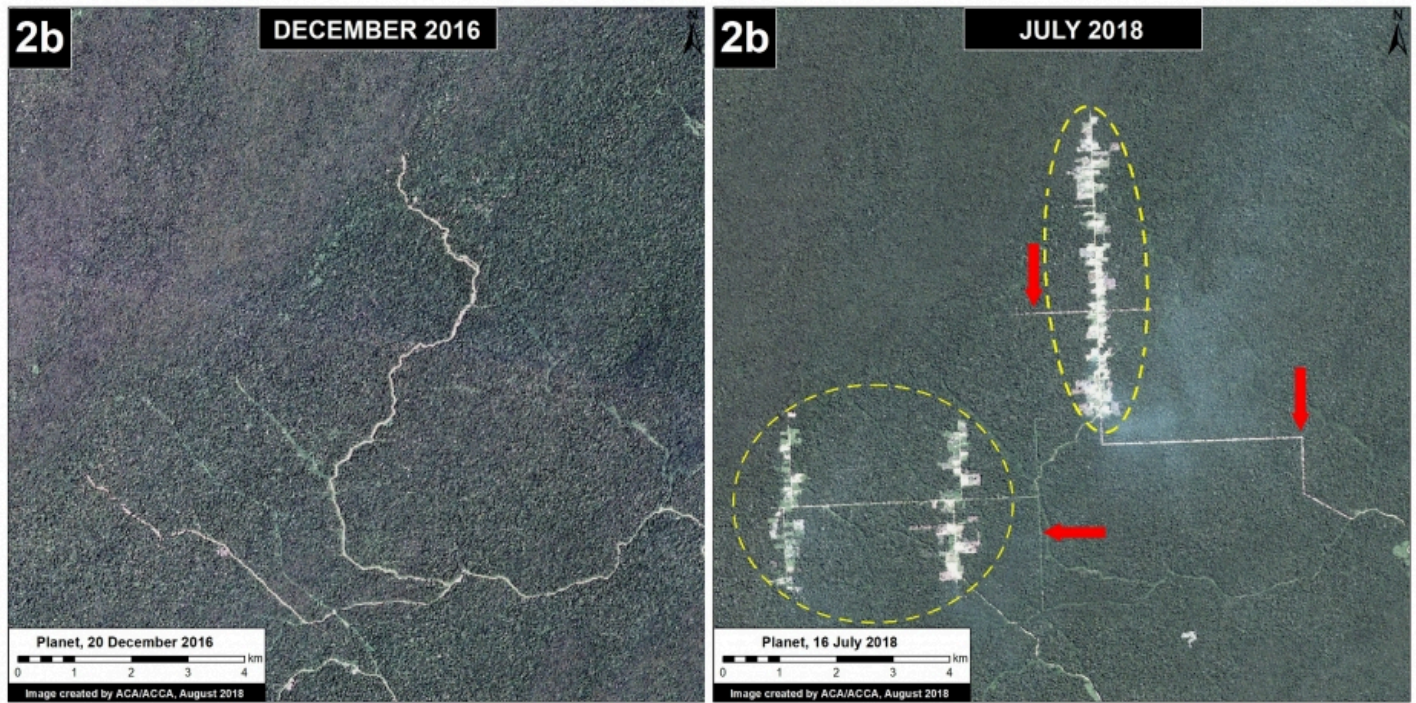


(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/08/Imiria_2a_jun17_jul18-1.jpg)

Caso Imiria. (ACR = Área de Conservação Regional) Dados: Planeta, SERNANP, MAAP

Caso Orellana (Loreto)

Na região de Loreto, perto da cidade de Orellana, documentamos o desmatamento de 902 acres entre dezembro de 2016 (painel esquerdo) e julho de 2018 (painel direito). Na imagem a seguir, observe novamente o desmatamento organizado ao redor de uma nova rede de estradas de acesso. As **setas vermelhas** indicam as novas estradas de acesso construídas em 2018.

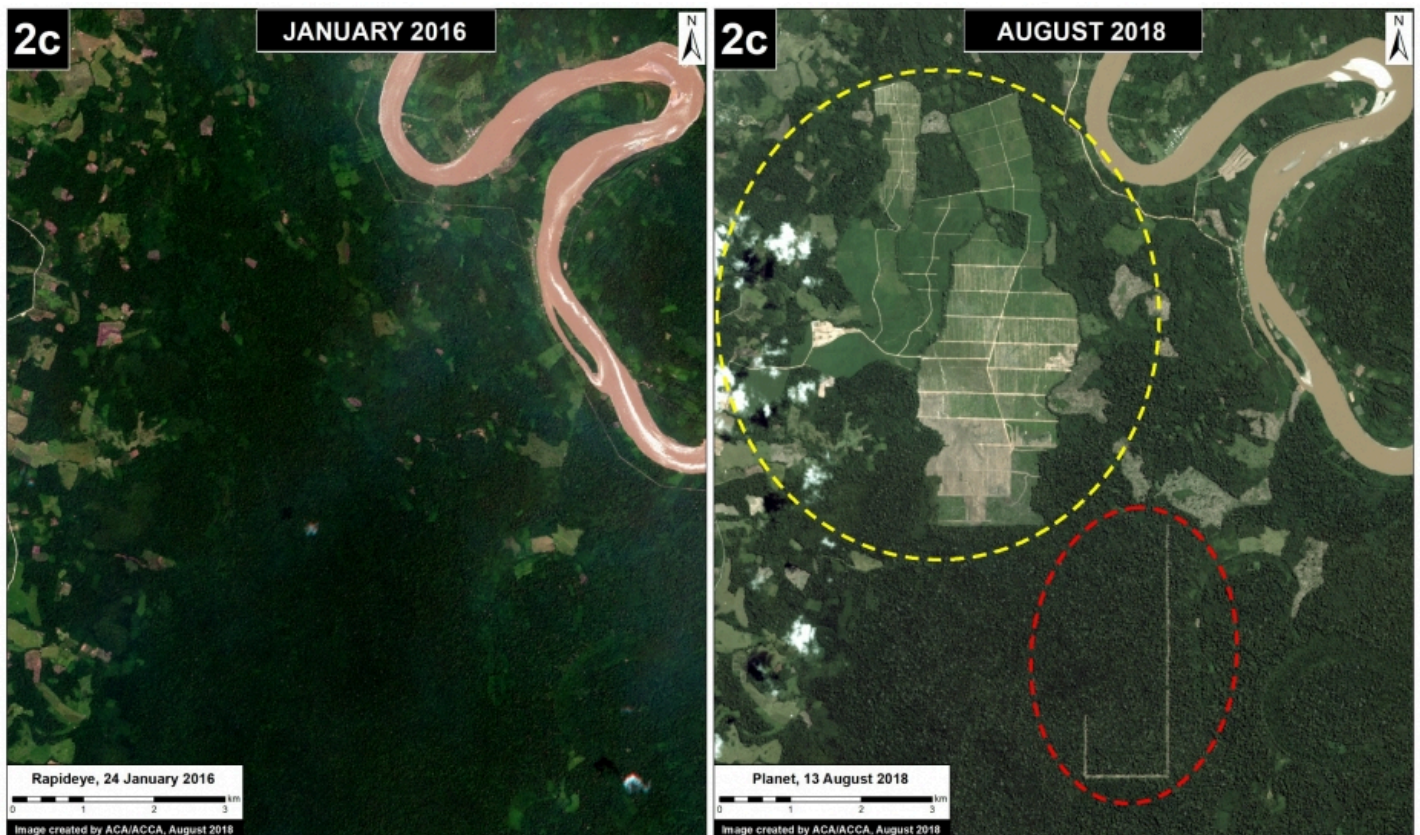


(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/08/Orellana_2b_dic16_jul18-1.jpg)

Caso Orellana. Dados: Planeta, MAAP

Caso San Martín

Na região nordeste de San Martín, documentamos o desmatamento recente de 1.828 acres entre dezembro de 2016 (painel esquerdo) e agosto de 2018 (painel direito) relacionado a uma nova plantação de óleo de palma. O círculo **vermelho** destaca o desmatamento mais recente de 2018, o que indica uma grande expansão da plantação.



(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/08/SM_2c_jan16_aug18.jpg)

Caso San Martín. Datos: Planet, MAAP

Coordenadas

Caso Imiria: -8.733077,-74.369202

Caso Orellana: -6.569118,-75.357971

Caso San Martín: -6.26539,-75.800171

Citação

Finer M, Villa L (2018) Novas ameaças de desmatamento na Amazônia peruana (Parte 2: Expansão agrícola). MAAP: 92.